



Pílula do Controle Interno

EDIÇÃO N.º 02 - FEVEREIRO | 2026

Gerenciamento de Riscos no Centro Paula Souza: Um Compromisso de Todos e Todas

Você já parou para pensar nos imprevistos que podem comprometer o sucesso do seu trabalho? Seja uma falha em um sistema de matrículas, um atraso em um processo licitatório ou mesmo uma situação que exponha a Autarquia a riscos desnecessários — todos esses eventos podem ser evitados ou minimizados com um gerenciamento de riscos assertivo.

No Centro Paula Souza (CPS), a gestão e o gerenciamento de riscos não são apenas uma exigência normativa, mas uma ferramenta estratégica para proteger o valor público, os agentes públicos e assegurar que entreguemos à sociedade os melhores resultados na educação profissional e tecnológica. Este informativo conversa com você sobre como funciona esse processo e qual é o seu papel nessa importante missão.

Mas, antes de iniciarmos, é importante desfazer alguns equívocos comuns:

- **Gestão e Gerenciamento de riscos** não têm caráter punitivo — não se trata de atribuir culpas, mas de prevenir e/ou corrigir falhas;
- **Não é responsabilidade apenas da Superintendência de Controle Interno** — todos os gestores e agentes públicos são parte desse processo;
- **Não é burocracia inútil** — é um instrumento que promove eficiência, protege os agentes e a instituição.

O gerenciamento de riscos segue um ciclo contínuo de cinco etapas, aplicável a qualquer processo, projeto ou atividade:

1. Identificação: Nesta primeira etapa, mapeie os eventos que podem ajudar ou atrapalhar o alcance dos objetivos. Pergunte-se: "O que pode dar errado?" e "O que pode favorecer a Autarquia?". Liste causas e consequências.

2. Análise: Verifique a probabilidade de cada evento ocorrer e o impacto que teria caso se concretizasse. Utilize escalas de "muito baixo" a "muito alto" para identificar o nível de risco dos eventos.

3. Avaliação: Com base na probabilidade e no impacto, calcule o nível de risco (baixo, médio, alto ou extremo) e compare com o apetite ao risco da instituição — ou seja, quanto estamos dispostos a aceitar.



Pílula do Controle Interno

EDIÇÃO N.º 02 - FEVEREIRO | 2026

4. Tratamento: Para os riscos acima do nível aceitável, pode-se:

- Mitigar: implementar melhorias nos processos e controles que reduzam a probabilidade ou o impacto;
- Compartilhar: partilhar o risco com outras alçadas;
- Evitar: interromper a atividade que gera o risco;
- Aceitar: quando o risco está dentro do limite tolerável pela Autarquia.

5. Monitoramento: Acompanhe continuamente a evolução do tratamento dos riscos e a eficácia dos controles, ajustando o que for necessário.

Mas e quem faz o quê?

O CPS adota a Metodologia de Gestão de Riscos da Controladoria Geral do Estado de São Paulo, que segue o Modelo de Três Linhas do *Institute of Internal Auditors* (IIA), dividindo as responsabilidades da seguinte forma:

Linha	Quem é	O que faz?
1ª linha	Gestores, servidores e empregados públicos (diretores, coordenadores, gestores de contratos e projetos)	Gerencia diretamente os riscos no dia a dia; seleciona o que será gerenciado; elabora planos de ação; avalia resultados.
2ª linha	Superintendência de Controle Interno (SUCI)	Apoia a primeira linha com metodologias e ferramentas; monitora riscos estratégicos; assessoria tecnicamente os gestores e o Comitê Interno de Governança.
3ª linha	Superintendência de Auditoria (SAUD) e a Controladoria Geral do Estado de São Paulo	Avalia de forma independente a eficácia da gestão de riscos, dos controles internos e da governança; verifica conformidade; promove a melhoria contínua.

Na prática, isso significa que você, gestor, é o protagonista do gerenciamento de riscos na sua área/unidade. A Superintendência de Controle Interno (SUCI) está aqui para apoiar, orientar e monitorar, mas quem vive o processo no dia a dia é quem melhor conhece seus riscos e sabe como tratá-los.

O gerenciamento de riscos é um compromisso de todos(as). Quando cada agente público assume a responsabilidade de identificar e tratar os riscos inerentes às suas atividades, construímos uma cultura de prevenção e correção que fortalece a transparência, a eficiência e a segurança jurídica da nossa instituição.

A SUCI está à disposição para apoiar gestores e equipes nessa jornada!